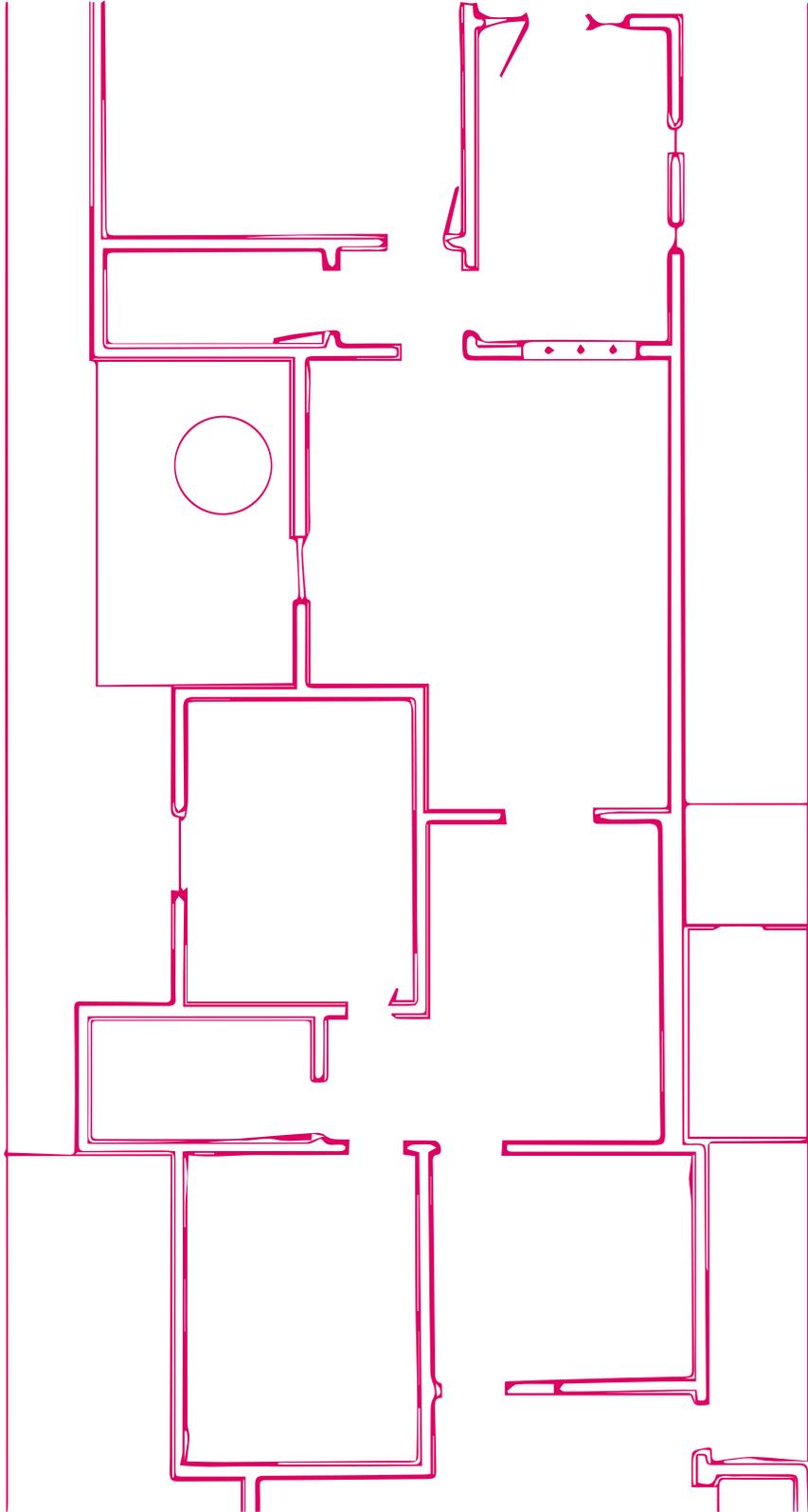


CATÁLOGO DE SERVIÇOS

CONCEPÇÃO
DESIGN E
EXECUÇÃO

PARA
EXPOS
IÇÕES
DE
ARTE



CATÁLOGO DE SERVIÇOS PARA
CONCEPÇÃO EXPO
DESIGN IÇÕES
E DE
EXECUÇÃO ARTE

CURADORIA ~ 4

EXPOGRAFIA ~ 5

COMUNICAÇÃO VISUAL ~ 6

MONTAGEM ~ 7

LOCAÇÃO DE MOBILIÁRIO EXPOSITIVO ~ 8

CONTATOS ~ 11

CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO DE EXPOSIÇÕES DE ARTE

O responsável pela montagem ou concepção de um projeto expositivo deve estar ciente das responsabilidades éticas e cuidados técnicos que irá assumir. Algumas disciplinas se ocupam do estudo da concepção de exposições, como a própria museografia, a arquitetura, a história da arte, o design. Sob suas especificidades discutem a correspondência de cada uma no processo de elaboração, produção e montagem, buscando seus argumentos na filosofia, psicologia, antropologia, ergonomia, física, entre outros campos de estudo que enriquecem a experiência do conhecimento e a negociação de sentido entre o Homem e a Realidade.

Cada exposição é um produto singular, pois está condicionada à coleção, ao espaço, ao tempo e ao repertório pessoal daquele que a consome. Cada escolha no processo de criação irá resultar em produtos distintos, trazendo consequência na assimilação de seu conteúdo. Portanto, é preciso estabelecer uma linguagem capaz de expressar aos diferentes níveis de cognição e interesse que venham se estabelecer.

CURADORIA ~

Uma exposição é uma experiência concreta e subjetiva, um fenômeno que ocorre para evocar diálogos. É uma experiência social, que pode ser aproveitada coletivamente e, mesmo quando visitada a sós, é possível ir além dos limites do próprio sujeito, encontrando poéticas e representações da vida por meio das obras de outro. Exposições são pensadas como um diálogo, incluem vários elementos que contribuem para a formação de uma determinada ideia que interage e se modifica a cada novo contato.

Da mesma forma se comportam as obras, por seu lado. Cada uma produzida por um artista, em um determinado contexto, às vezes produzidas em séries para discutirem juntas um conceito particular, outras vezes nascem isoladas na expressão de um sentimento específico. Sozinhas ou em arranjos curatoriais teremos sempre, na presença de obras de arte, um convite à conversação que terá a direção determinada pelos seus interlocutores. Interessa-nos, então, saber quais são as obras e quem são seus observadores para entendermos do que se fala em uma exposição.



Exposição borda][superfície, 2015

EXPOGRAFIA ~

Expografia é uma palavra pouco empregada na vida cotidiana. No entanto, essa atividade humana sem dúvidas faz parte de nosso dia-a-dia: da maneira como arrumamos nossos objetos na sala de casa até a disposição de obras de arte e documentos históricos em um museu que visitamos. A expografia, ou design de exposição, pode ser entendida como a área que estuda os modos de expor, ou seja, as relações entre os objetos apresentados, os espaços em que os mesmos são expostos e o público ao qual se destinam.



COMUNICAÇÃO VISUAL ~

As informações que irão surgir na interação com o público, estão condicionadas ao tema da mostra que por sua vez trará o conceito, dados, explicações, de maneira a estabelecer o diálogo com o visitante, estimulando-o e agregando valor à experiência. Portanto, é conveniente pensar como algo mais complexo que o circuito realizado dentro do edifício, ou seja, desde o contato inicial, por meio da divulgação, até mesmo a recepção na chegada do visitante ao espaço da mostra.

A comunicação está presente em todos os recursos expográficos existentes, desde a escolha do espaço, a posição das obras, a forma de iluminação, até as atividades e materiais elaborados pela equipe educativa. À medida que um indivíduo se dispõe a ir a uma exposição, sua atenção está totalmente receptiva às informações que estão presentes no ambiente. A linguagem textual é utilizada como apoio aos demais recursos de comunicação - podem aparecer em diversos suportes na montagem, em grandes painéis, em etiquetas, folders, catálogos, logo.

Material gráfico produzido para o projeto POÉTICAS
EXPOGRÁFICAS: Design e Montagem de exposições, 2015



MONTAGEM ~

Para uma boa execução de montagem de exposição é fundamental que haja um planejamento prévio, como já considerado anteriormente, mas antes de tudo uma boa equipe que respeite os princípios básicos de segurança e consiga resolver problemas práticos de execução. Com experiência e agilidade realizamos seu projeto expositivo.

ETAPAS DE TRABALHO:

a) ESTUDOS PRELIMINARES: OBRA, ESPAÇO E PÚBLICO

b) MONTAGEM ESTRUTURAL

TRANSPORTE

DESCARREGAMENTO

MANUTENÇÃO E ACABAMENTO

c) MONTAGEM FINA

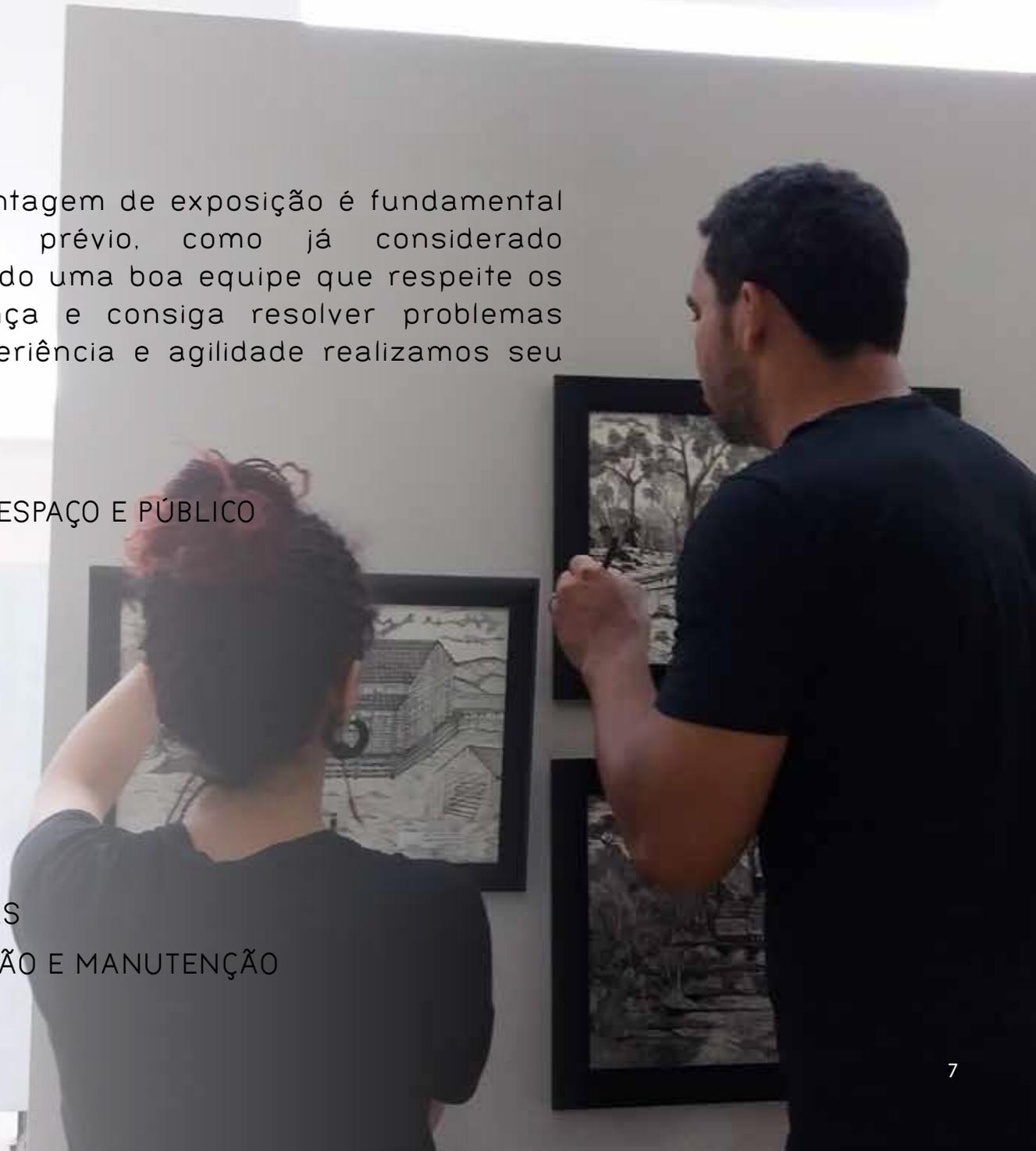
POSICIONAMENTO DAS OBRAS

INSTALAÇÃO DE OBRA

INSTALAÇÃO DE TEXTOS E LEGENDAS

d) ACOMPANHAMENTO, ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

e) DESMONTAGEM



MOBILIÁRIO EXPOSITIVO



Para uma boa execução de montagem de exposição é fundamental que haja um planejamento prévio, como já considerado anteriormente, mas antes de tudo uma boa equipe que respeite os princípios básicos de segurança e consiga resolver problemas práticos de execução. Com experiência e agilidade realizamos seu projeto expositivo.





Cavaletes em aço
180 x 45 cm



Exposição Caminhos, no Carajás Centro de Convênios, 2017



Painéis Autoportantes
220 x 180 cm

A GALERIA DE ARTE VITÓRIA BARROS
TEM UMA EQUIPE ESPECIALIZADA,
CERTA PARA SEU PROJETO.
AGENDE UMA REUNIÃO E FAÇA SEU ORÇAMENTO.

WWW.GALERIADEARTEVITORIABARROS.COM

procure-nos também nas redes sociais



galerideartevitoriabarros@gmail

Av. Itacaiúnas, 1519. Novo Horizonte, Marabá

94 3324 1258



INSTITUTO
de arte
VITÓRIA
BARROS



GALERIA DE ARTE
Vitória Barros